Oficina de Matrizes como Recurso Didático: Entre o Lúdico e o Conceito.

Juliana Graça Pontes
Universidade do Estado do Amazonas
jgpo.mat24@uea.edu.br

Johnailton Pires Tavares
Universidade do Estado do Amazonas
jpt.mat22@uea.edu.br

Isabel do Socorro Lobato Beltrão
Universidade do Estado do Amazonas
ysabelobato@hotmail.com

RESUMO

Este resumo relata a experiência obtida com a aplicação da oficina de Matrizes em turmas da terceira série do ensino médio em uma escola do município de Parintins-AM, no âmbito do subprojeto de Matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).
A pesquisa objetivou compreender os impactos dessa oficina, em aspectos como aprimorar e consolidar os conhecimentos dos alunos sobre Matrizes, bem como, avaliar a eficácia da oficina como recurso didático, visto que esse conteúdo é comumente bordado de forma puramente teórica. A prática teve início com o reconhecimento dos elementos da oficina, ou seja, tabuleiro em forma de matriz genérica 3x3 e 8 peças, depois foi dado aos alunos a equação para eles encontrarem cada elemento da matriz, e posteriormente mover o resultado para o local correspondente no tabuleiro. A oficina cumpriu seu objetivo de incentivar e aprimorar o conhecimento dos estudantes sobre Matrizes, interagindo o abstrato com material concreto. Mas também, desenvolveu habilidades essenciais como o pensamento lógico, resolução de problemas, trabalho em equipe. Além disso, o processo de pesquisa colabora para a formação docente, pois possibilita experenciar o contexto do educador que busca maneiras inovadoras de promover a aprendizagem (NETO; CUNHA, 2020).

Palavras-Chave: Aprendizagem Colaborativa; Recurso Didático; Matrizes; Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

NETO, Alcides de Castro Amorim; CUNHA, Aldeneia Soares da. **A importância do PIBID no processo de ensino e aprendizagem de matemática na educação básica**. *Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências*, Manaus, v. 13, n. 27, p. 1-12, jul. 2020.